

QUESTÃO AMBIENTAL: UM OLHAR ANTROPOLÓGICO E CONTEMPORÂNEO

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Nicole da Silva Araujo, Maria Eduarda Correia Braga, Camilla Araujo Colares de Freitas

Nas últimas décadas, a Antropologia tem se debruçado cada vez mais nos aspectos culturais e nos comportamentos humanos. A forma do homem se relacionar com a natureza alterou-se com o passar do tempo, transmitindo tais mudanças para as gerações que sucedem. Nota-se isto ao observar o passado, quando as comunidades estabeleciam uma relação de convivência com a natureza, de forma harmônica e equilibrada. O homem entendia a sua dependência do meio natural, pois muitos tiravam dali a sua subsistência. Com o passar dos séculos, especialmente na contemporaneidade, o indivíduo se distanciou da natureza, por entender que não haver uma relação de dependência ou necessidade na atualidade. Em contestação a esta relação desarmoniosa, nas últimas três décadas do século XX, a população mundial passou a preocupar-se, ainda que de forma lenta e branda, com a questão ambiental e a defesa da natureza, promovendo diversas manifestações, fazendo o movimento ambientalista começar a criar força e adeptos. É válido ainda ressaltar que esta movimentação se sucedeu nos mais diversos segmentos sociais, como na política, nas grandes empresas, e nos domicílios, buscando-se uma relação moderada com o meio ambiente. Em síntese, observar a questão ambiental contemporânea com olhares antropológicos representa analisar o processo ambiental de maneira diversa da apresentada pelo sistema dominante do mundo moderno, analisando os conceitos de cultura e natureza, buscando-se desenvolver uma antropologia ambiental que relaciona a atual crise com as ferramentas de poder econômico, social e político, com o fito de mitigar os problemas ambientais atualmente enfrentados no mundo.

Palavras-chave: ANTROPOLOGIA. MEIO AMBIENTE. CONTEMPORANEIDADE.